

A GREVE CONTINUA!

A assembléia da Adunicamp deliberou:

1. A greve continua.
2. Passeata à Reitoria, imediatamente após a assembléia, para entregar ao reitor documento pela retomada imediata das negociações.
3. Encaminhamento ao Fórum das Seis de novos parâmetros, com vistas à definição de uma política salarial, a saber:
 - a) manutenção do poder aquisitivo, com reajustes mensais pela inflação do mês (Dieese);
 - b) priorização da política de recuperação dos salários, vinculada ao comprometimento de, no mínimo, 85% do ICMS com salários.
4. Os parâmetros supra citados deverão nortear a discussão do índice do aumento salarial para maio/94.

Lista de presentes à Assembléia Geral de 30/05:

FEC	FEF	IE	IMECC	IB	FEM	FEAGRI	IQ	IEL	IFCH	COTUCA	FEA	IFGW	FE	CEL	FCM	FEE	FEO	IG	IA	TOTAL
15	12	06	30	28	09	18	13	20	18	16	03	16	19	13	05	20	01	10	06	278

A reunião que ninguém viu...

A assembléia da Adunicamp de 30/05 realizou-se na sala CB-10, apesar do desconforto dos 278 docentes, além dos funcionários e estudantes presentes.

Lamentavelmente, a justificativa da APEU de que as salas do Centro de Convenções estariam ocupadas revelou-se im procedente: salões vazios e trancados!

AGENDA

Dia 01 de junho - 4ª feira

REUNIÃO DO CR AMPLIADO

Às 9:00 h - Local: Sede da Adunicamp

ASSEMBLÉIA GERAL

Às 14:00 h - Local a confirmar com a APEU

Apoio a nossa causa

Manifestaram-se a favor de nossas reivindicações e pela abertura das negociações Cruesp/Fórum das Seis as seguintes entidades: Andes-SN, Associação Nacional de Pós Graduandos, UPMESP, ALANAC, AFIAMS-PE, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Sociólogos, Sindicato de Empresas Editoras/SP, ABSP, CRF-SP, Sindicato dos Farmacêuticos, CEBRACAN, SINTAEMA, FENAFAR, entre outras.

Da manifestação da Andes-SN, em particular, destacamos os trechos a seguir:

"Como é do conhecimento de todos, os salários dos professores e funcionários das universidades paulistas está profundamente degradado. O salário do Professor Doutor, em dedicação exclusiva, é hoje de 1.208 URVs, abaixo até mesmo das 1.343 a 1.555 URVs percebidas por um colega docente federal na mesma posição e que esteve submetido ao enorme arrocho salarial patrocinado pelo governo Collor ou, pior ainda, muito abaixo das 1.960 a 2.383 URVs percebidas pelos colegas doutores da Universidade Metodista de Piracicaba. Destacamos que os docentes federais têm ainda a possibilidade de receber, em breve, um reajuste de 28,86%. (...) A postura de intransigência e descompromisso do Cruesp para com as justas e sensatas reivindicações da comunidade universitária das Universidades Estaduais Paulistas, contrasta com a postura que nosso Sindicato tem encontrado entre a maioria dos dirigentes de universidades públicas do país."

Não há dinheiro para salários?**Unicamp prepara construção de hotel**

Da Reportagem Local

A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) começa os preparativos para a construção de um hotel com característica de quatro estrelas.

O hotel deve hospedar pesquisadores de outras universidades que eventualmente participam de congressos ou que defendem teses de pós-graduação.

Quem está desenvolvendo o projeto é a Funcamp (Fundação da Unicamp), órgão responsável pela maioria dos convênios e parcerias dos professores da universidade.

Juntamente com o "hotel", o projeto inclui uma nova sede para

a entidade, que hoje funciona em um prédio próximo à reitoria.

O custo estimado dos dois programas chega a US\$ 850 mil.

O hotel terá dois pavimentos com capacidade para 46 apartamentos. O terreno, localizado em uma área de 20.000 m² anexa à universidade, já passou pela fase de terraplenagem.

A previsão do ex-diretor da Funcamp e atual pró-reitor de graduação, José Tomaz Vieira Pereira, é que as obras se iniciem ainda este semestre e que até março de 95, os primeiros hóspedes já estejam instalados.

"Já estamos na fase de licitação para a escolha da empreiteira que será responsável pela cons-

trução", diz Pereira.

De acordo com o projeto, o hotel terá a infra-estrutura de uma hotel quatro estrelas, com agência bancária, agência dos Correios e Telégrafos, restaurante interno, pátio para estacionamento de veículos, quadra poliesportiva e piscina.

Os quartos serão equipados com uma rede de computador interligada com os sistemas de informática da Unicamp.

"O pesquisador poderá ter acesso até a seu terminal de origem (de sua universidade)", afirma Vieira.

A verba referente à hospedagem vai ser repassada para Funcamp a fim de financiar os custos

de pesquisas.

Segundo ele, a entidade fica com a variável de 3% a 9% dos convênios realizados pela universidade como forma de pagamento dos custos administrativos.

"Com esse dinheiro, a Funcamp poderia reduzir os custos operacionais de sua parte nos convênios."

Além disso, o preço da estada sairá mais em conta do que a rede hoteleira comercial, segundo ele.

Vieira disse que a prioridade de vagas será para pesquisadores ligados à Unicamp, mas poderão ter acesso ao local técnicos e professores do complexo tecnológico próximo à Unicamp.